Miguel Portas encabeça lista do Bloco à s europeias

A Mesa Nacional do Bloco reuniu para discutir a situação polÃ-tica, as propostas para responder à crise e as alternativas a apresentar nas eleições deste ano, para as quais vai promover um debate online sobre o programa. Em Junho, nas eleições para o Parlamento Europeu, a lista será novamente encabeçada por Miguel Portas, seguido por Marisa Matias, Rui Tavares (cand. independente) e Alda Sousa. O médico Fernando Nobre será o mandatário da candidatura.Â

Os primeiros candidatos do Bloco ao Parlamento Europeu foram aprovados na reunião de 21 de Fevereiro. Miguel Portas é o primeiro candidato, seguindo-se Marisa Matias, Rui Tavares (ind), Alda Sousa, Timóteo Macedo, José Goulão (ind), Paula Nogueira e Manuel Martins.

Na resolução aprovada pela direcção bloquista pode ler-se que os trabalhos de preparação do programa eleitoral vão arrancar nos próximos dias e que a internet será o espaço privilegiado de debate de propostas para as 3 eleições que se avizinham em 2009. A tv online e a interactividade que a internet permite serão alguns dos meios para fazer chegar o debate do programa a todo o paÃ-s.

A luta contra a crise económica e as polÃ-ticas que a agravam ocupa o maior destaque da resolução aprovada, com o apelo à participação na manifestação da CGTP a 13 de Março e a proposta da revogação do Código do Trabalho.

O Bloco diz que com um terço do que se gastou no BPN, o Estado pode aumentar 50 euros mensais nas pensões mais degradadas, servindo este aumento de emergência para recuperar o consumo. A proposta de revitalizar o sistema bancário público surge novamente na agenda do Bloco: "usando os 4 mil milhões de euros disponÃ-veis para a recapitalização dos bancos no aumento do capital da CGD, sendo o banco público obrigado a garantir taxas de juro não especulativas e que forcem todos os bancos comerciais a seguir a mesma prática. Nesse sentido, a transferência de créditos de qualquer banco para a CGD deve poder ser feita a custo zero", diz a resolução.

Outras das propostas avançadas na VI Convenção Nacional são reafirmadas agora pela Mesa Nacional, como "a proibição do despedimento em empresas com lucros ou com subsÃ-dios e benefÃ-cios do Estado" ou "obrigar todas as empresas que deslocalizam a restituir todos os apoios públicos, isenções e benefÃ-cios fiscais, verbas para formação profissional e outras".

Os bloquistas continuam a defender que "nenhum dividendo pode ser atribuÃ-do aos accionistas quando se trate de empresas que tenham subsÃ-dios públicos ou avales do Estado", assim como "o levantamento do sigilo bancário para combater a fuga aos impostos" ou o "registo dos movimentos internacionais de capitais, para combater a máfia financeira".

O Bloco quer ainda nacionalizar "as partes privatizadas da GALP", justificando a medida com a experiÃancia sentida no bolso das pessoas. "Como se verifica pela manipulação dos preços dos combustÃ-veis, entregar um monopólio aos privados é assegurar a maior perda para os consumidores", diz o Bloco de Esquerda.

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 23 October, 2025, 14:51